

AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL NA COMUNIDADE DE ENGENHEIRO GUTIERREZ COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS¹

Célia Santos de Souza Pereira², Hilário Lewandowski³, Andressa Moraes Dutra⁴, Kelly Poliane Rodrigues⁵

RESUMO: O presente trabalho desenvolve ações sociais e ambientais junto à comunidade do bairro Engenheiro Gutierrez localizado na periferia do município de Irati/PR. O projeto atua no formato de uma economia solidária, articulando e integrando políticas de geração de renda, tecnologia, desenvolvimento e preservação do meio ambiente. As ações da equipe executora envolvem o suporte técnico ao “Grupo de Artesãos da Associação de Moradores de Engenheiro Gutierrez - AMEG” para operacionalizar a fabricação de sabão caseiro reciclando restos de óleo comestível e fomentar as atividades artesanais com materiais reutilizáveis. Além de articular parcerias para viabilizar recursos e a compra da matéria-prima, propondo técnicas de trabalho, atividades de produção e venda. As ações também buscam estratégias para o fortalecimento do Grupo de Artesãos no plano emocional/afetivo através de parcerias com professores e acadêmicos da Unicentro das áreas de Psicologia e Educação Física. Neste sentido são promovidos encontros entre o Grupo de Artesãos e a Universidade Aberta da Terceira Idade da Unicentro. Ampliando ainda mais as ações deste projeto, são desenvolvidas atividades sobre educação sócio-ambiental junto às crianças e jovens da escola do bairro.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental, reciclagem, economia solidária

ENVIRONMENTAL AND SOCIAL ACTION IN THE COMMUNITY ENGINEER GUTIERREZ WITH THE USE OF RECYCLABLE MATERIALS

SUMMARY: This work deals with social and environmental actions in the community of the District Engineer Gutierrez located on the outskirts of the city of Irati / PR. The project operates in the form of a Solidarity Economy, combining and integrating policies for income generation, technology, development and environment preservation. The actions involve the staff's technical support to the "Group of Craftsmen Association of Residents of Engineer Gutierrez - AMEG" to operationalize the manufacture of homemade soap recycling edible oil waste and promote handicraft activities of recyclable materials. In addition to joint partnerships to provide resources and purchase of raw materials, offering technical work, production activities and selling shares also look for strategies to strengthen the Group of Artisans from the emotional / affective through partnerships with teachers and scholars of Unicentro the areas of Psychology and Physical Education. In this sense are promoted meetings between the Group of Craftsmen and the Open University of the Third Age of Unicentro. Further extending the actions of this project, activities are carried out on socio-environmental education among children and young people in the school district.

KEYWORDS: environmental education, recycling, social economy

¹ Contribuição original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista/evento.

² Mestre, Engenheira Civil, Prof. Assistente, DEMAT, Campus de Irati, Unicentro, Irati, PR, armcelia@uol.com.br.

³ Doutor, Químico, DENAM, Campus de Irati, Unicentro, Irati-PR.

⁴ Graduanda em Engenharia Ambiental, DENAM, Campus de Irati, Unicentro, Irati-PR.

⁵ Graduanda em Engenharia Ambiental, DENAM, Campus de Irati, Unicentro, Irati-PR.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a população mundial vem crescendo exponencialmente e causando grandes impactos ao meio ambiente. Para suprir as necessidades de consumo de toda a população necessita-se cada vez mais de recursos naturais levando o meio ambiente a um processo de degradação, perda das suas características naturais, escassez de recursos e consequentemente a diminuição da fauna e flora.

O avanço tecnológico industrial aliado a migração da população para centros urbanos resultou em um aumento do padrão de qualidade de vida da população, que por sua vez culminou para que houvesse uma maior quantidade de geração de resíduos per capita. Esse lixo gerado é encaminhado para aterros, lixões ou dispostos diretamente no ambiente podendo causar impactos no solo, nos recursos hídricos e na atmosfera. Não há como não produzir lixo, entretanto podemos diminuir a geração, reduzir os desperdícios, reciclar e reutilizar sempre que possível.

Com uma preocupação ambiental crescente, cada vez tende-se mais a reaproveitar os produtos recicláveis jogados no lixo economizando, assim, matéria prima e as diferentes formas de energia fornecidas pelo meio ambiente.

Neste sentido, o projeto aqui apresentado tem como intuito articular e integrar políticas sociais, políticas de geração de renda, tecnologia, desenvolvimento e preservação do meio ambiente junto aos moradores da comunidade do bairro Engenheiro Gutierrez localizado na periferia da cidade de Irati/PR. Para tanto são desenvolvidas ações nos moldes da Economia Solidária junto ao Grupo de Artesãos da Associação de Moradores de Engenheiro Gutierrez – AMEG. As principais ações envolvem o suporte técnico para operacionalizar a fabricação de sabão caseiro reciclando restos de óleo comestível e fomentar as atividades artesanais com materiais reutilizáveis.

Cada litro de óleo despejado no esgoto tem capacidade para poluir cerca de um milhão de litros de água. Essa quantidade corresponde ao consumo de uma pessoa durante 14 anos. (RECÓLEO, 2008).

O óleo a ser reutilizado para a produção do sabão ecológico, neste caso, deixa de ser lançado na rede de coleta de esgoto, impedindo o entupimento dos encanamentos, refluxo de esgotos, rompimento na rede de coleta, problemas no tratamento e também impedindo que seja lançado no meio ambiente. Além de se espalhar na superfície aquática, causar danos a fauna e impedir a fotossíntese das algas, o óleo, se em contato com o ambiente natural, pode impermeabilizar no solo, entrar em decomposição e liberar gases odoríficos.

Do mesmo modo que o óleo é impedido momentaneamente de ser descartado, a matéria prima necessária para a confecção do artesanato é impedida de ser enviada para aterros sanitários, e assim, contribuindo para a diminuição do volume dos resíduos e aumentando a vida útil do aterro.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foi realizada uma reunião entre o corpo docente e discente do projeto para discutir as metas, objetivos e o cronograma das atividades. Nessa reunião foram discutidos os aspectos do desenvolvimento sustentável, o qual compreende o equilíbrio entre o social, econômico e ambiental. Dessa forma, a comunidade seria beneficiada pela venda dos produtos, além de produzir uma integração entre os artesãos e a comunidade acadêmica, promovendo concomitante a isso a educação e consciência ambiental.

A comunidade escolhida para a execução do projeto foi devido à prévia existência de um “clube de mães” que desenvolvia atividades de artesanato com materiais de primeiro uso . Foi feita uma pesquisa levando em consideração as preferências de produção de artesanato, e a partir dessas informações, a metodologia de produção dos artesanatos foi enriquecida com

[Digite texto]

os materiais reutilizáveis e foram propostas técnicas que diminuíssem o impacto no ambiente.

Na tabela 1, apresentada a seguir, são apresentados os materiais reutilizados aproveitados na produção dos diversos produtos feita pela AMEG.

Tabela 1. Materiais reutilizados pela AMEG para a confecção dos artesanatos.

Produtos	Materiais reutilizados
Acessórios para cabelos	Retalhos de tecidos
Bolsas	Lacres de metal, retalhos de tecidos e botões
Embalagens para presente	Filtros de café, retalhos de tecidos, de E.V.As e papéis, caixinhas de leite, garrafas pet
Artigos de decoração de interiores	Retalhos de tecidos, garrafas pet, CDs, filtros de café, caixas de papelão, jornais, revistas, latas de alumínio
Colares	Revistas, garrafas pet, retalhos de tecido

Aprimorando os conceitos de Educação Ambiental, além da produção dos artesanatos, buscou-se implementar junto ao Grupo de Artesãos a produção de sabão a partir da reciclagem de restos de óleo comestível.

Primeiramente foram feitas revisões bibliográficas relativas ao impacto ambiental causado pelo óleo no meio ambiente, das reações químicas pertinentes à saponificação (formação do sabão) e também vários ingredientes e procedimentos de fabricação. Com dez tipos diferentes de receitas coletadas na internet foi organizado um livreto, o qual foi distribuído para os integrantes do Grupo de Artesãos da AMEG. A partir do teste de aceitação dessas receitas, através da produção de sabão em forma de oficinas, foram escolhidas as duas melhores receitas para a fabricação no Grupo de Artesãos.

O procedimento de fabricação requer cuidados, que exige equipamentos de proteção individual, tais como luvas, óculos, máscara e jaleco que protejam contra os gases emitidos e contra queimaduras provenientes da soda cáustica.

As metodologias dos procedimentos de fabricação do sabão são diferentes e foram padronizadas de maneira que cada uma siga um roteiro, fazendo com que as características do sabão não se alterem a cada produção. Para o monitoramento da qualidade do sabão foram coletadas amostras aleatórias para análise química onde se observou que o pH medido se encontrava entre 11 e 14, o que resultava em um sabão altamente básico podendo assim causar irritações aos usuários. Para solucionar tal problema, foi necessária uma análise mais específica de um químico que realizasse experimentos na área de saponificação. Deparou-se, então, que com o passar dos dias o sabão tendia a uma neutralização do pH, neutralização esta que também poderia ser acelerada com a adição de ácidos.

Ainda no âmbito das questões ambientais, buscou-se desenvolver atividades sobre educação sócio-ambiental junto às crianças e jovens da escola do bairro trabalhado. Realizaram-se oficinas para confecção de um aquecedor solar utilizando caixinhas de leite e garrafas pet e oficinas para mostrar os princípios da fabricação do sabão ecológico.

Além das questões ambientais, as ações do presente projeto também buscaram estratégias para o fortalecimento do Grupo de Artesãos no plano emocional/afetivo. Assim, através de parcerias com professores e acadêmicos da Unicentro das áreas de Psicologia e Educação Física, são promovidos esporadicamente encontros entre o Grupo de Artesãos e a Universidade Aberta da Terceira Idade da Unicentro para a realização de atividades físicas, brincadeiras, jogos e dinâmicas de grupo abordando assuntos do dia-a-dia dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

[Digite texto]

Através das ações sociais e ambientais desenvolvidas, conseguiram-se articular parcerias para viabilizar recursos e a compra da matéria-prima, orientando/propondo técnicas de trabalho, atividades de produção e venda.

Após a produção do sabão ecológico e dos artesanatos foram realizadas feiras artesanais para avaliar a aceitação e o interesse dos consumidores pelos produtos confeccionados pelo Grupo de Artesãos da AMEG. Constatou-se uma grande demanda no interesse de compra e até mesmo encomendas em grande escala, que contribuíram para renda das famílias dos artesãos, movimentando a economia local.

O sabão ecológico ainda está em processo de aprovação pela Vigilância Sanitária. Esta agência é responsável por prevenir os riscos à saúde humana e intervir em problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção, entre outras atividades.

Contando com a parceira de outros projetos desenvolvidos pela Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro, este projeto através das suas ações sociais e ambientais contribuiu e continua contribuindo diretamente para a promoção da Educação Ambiental e também geração de renda no bairro Engenheiro Gutierrez.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RECÓLEO. Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal. **Coleta e reciclagem de óleo de fritura.** Belo Horizonte, 2008. 12 p.